Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Planos de saúde começarão a atender pacientes do SUS a partir de agosto; entenda como vai funcionar

Neste primeiro momento, o governo federal espera que R$ 750 milhões em dívidas sejam convertidas

A partir de agosto, pacientes da **rede pública** também poderão ser atendidos por planos de saúde em todo o Brasil. A ação, anunciada pelo Ministério da Saúde, nesta segunda-feira (28), tem como objetivo ressarcir ao Sistema Único de Saúde (SUS) dívidas adquiridas pelas operadoras.

Neste primeiro momento, o governo federal espera que **R$ 750 milhões em dívidas** sejam convertidas em mais consultas, exames e cirurgias com foco em áreas estratégicas e conforme a demanda apresentada pelos estados.

A medida, que faz parte do **programa Agora Tem Especialistas**, visa ampliar o atendimento e reduzir o tempo de espera na atenção especializada.

A portaria que viabiliza a troca de dívida de ressarcimento ao SUS por atendimento foi apresentada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, e pela presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Carla de Figueiredo Soares.

“É a primeira vez na história do SUS que implementamos um mecanismo como esse. As dívidas que antes iam para o Fundo Nacional de Saúde, mas não se convertiam em atendimento, agora viraram ações concretas para reduzir filas e dar dignidade a quem mais precisa”, disse Alexandre Padilha.

COMO DEVE FUNCIONAR

A oferta de assistência aos pacientes do SUS pelos planos de saúde **atenderá ao rol de procedimentos do programa Agora Tem Especialistas**, que prioriza seis áreas de maior carência por serviços especializados: oncologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, cardiologia e ginecologia.

Escrito por

Bergson Araujo Costa